

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de Sociologia e Ciência Política
Programa de pós-graduação em Sociologia Política

Memória política de Santa Catarina

Repositório de material didático na internet para professores e estudantes de ensino médio

Proposta para o edital MCTI/CNPq/SECIS N. 90/2013

Coordenação:

Prof. Dr. Jacques Mick

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política – UFSC

Integrantes:

Alvaro de Azevedo Diaz (Pesquisador Mestre).

Eliton Felipe de Souza (Pesquisador de Mestrado)

Felipe Augusto Franke (Pesquisador de Mestrado)

Iohanna Roeder (Pesquisadora de Graduação)

Treicy Giovanella da Silveira (Pesquisadora de Graduação)

Janete Brígida Biella (Colaboradora, Escola do Legislativo/Alesc)

Linhas de ação da proposta

3 – Produção de conteúdos de divulgação científica e tecnológica destinados aos diferentes meios de comunicação.

5 – Produção e distribuição de material didático.

Instituição de execução da proposta

Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Sociologia e Ciência Política

Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política

Objetivo(s) geral(is) e específico(s) a serem alcançados

Objetivo geral:

Produzir e disponibilizar a professores e estudantes de nível médio material didático de qualidade para o ensino da história política de Santa Catarina, em ambiente virtual de aprendizagem a ser lançado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2014.

Objetivos específicos:

- a) recolher e dar visibilidade a pesquisas e material de arquivo relativos à história política de Santa Catarina disponíveis em acervos da Universidade Federal de Santa Catarina e da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em especial resultados de pesquisas recentes e material iconográfico;
- b) produzir orientações e roteiros com sugestões de uso do material didático, para otimizar seu aproveitamento pelos professores;
- c) elaborar uma linha do tempo, com os principais acontecimentos políticos entre 2000 e 1834 (ano de criação da Assembleia Legislativa Provincial de Santa Catarina), futuramente expansível, com destaque à divulgação de descobertas recentes da pesquisa científica sobre cinco momentos essenciais da história catarinense: a Guerra do Contestado; o desenvolvimentismo dos anos 1970 (“governar é encurtar distâncias”); a Operação Barriga-Verde; a Novembrada; e a Constituinte de 1987-1989;
- d) produzir uma galeria com informações biográficas e iconográficas sobre os governadores e parlamentares do estado de Santa Catarina; e
- e) divulgar o repositório de material didático para estudantes, professores e cidadãos de Santa Catarina.

Metodologia

Este projeto de divulgação científica comporta quatro momentos chave para a realização de seus objetivos: o planejamento e a programação do ambiente virtual de aprendizagem; a elaboração do material didático; a produção e a distribuição das orientações de uso do material didático; e a divulgação do repositório para os públicos.

1. Planejamento e programação do ambiente virtual de aprendizagem

Compõem essa etapa do projeto a concepção da identidade visual; a concepção da arquitetura da informação e a análise da ergonomia cognitiva; a escolha de plataforma de publicação amigável, para facilitar a alimentação contínua de conteúdo por não-especialistas em programação; a programação do ambiente virtual; o registro do domínio; a publicação do repositório.

A intenção é estruturar os conteúdos sobre uma linha do tempo, que articule dinamicamente biografias e os principais acontecimentos políticos entre 2000 e 1834 (ano de criação da Assembleia Legislativa Provincial de Santa Catarina). A série de acontecimentos deve ser expansível, para acolher publicações futuras, tanto nesse período, quando para os ciclos anteriores e posteriores.

A produção de materiais iconográficos se estenderá além do acervo de fotos, contemplando também a elaboração de infografias relacionadas aos temas, com possibilidade de interatividade. As infografias são um recurso particularmente interessante em termos didáticos, podendo servir tanto como roteiro para utilização do conteúdo, como também como material para as aulas.

2. Elaboração do material didático

O projeto está assentado na premissa de que é possível produzir material didático de qualidade com base em pesquisas e material de arquivo relativos à história política de Santa Catarina já disponíveis em acervos da Universidade Federal de Santa Catarina, de outras instituições catarinenses de ensino superior e da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em especial resultados de investigações recentes e material iconográfico.

Nesse primeiro momento, optamos por destacar a divulgação de descobertas recentes da pesquisa científica sobre cinco momentos essenciais da história catarinense. As razões para essas escolhas e as fontes científicas para cada um dos acontecimentos são detalhadas a seguir:

- a) Guerra do Contestado: momento emblemático dos confrontos econômicos e sociopolíticos da Primeira República, o conflito da região de Curitiba é menos conhecido em Santa Catarina que a Guerra de Canudos, apesar de importantes pesquisas recentes. Serão tomadas como referências para a produção do material didático sobre o Contestado sobretudo as obras de Paulo Pinheiro Machado e sua equipe¹.

¹ PINHEIRO MACHADO, Paulo et al. (Org.). **Simpósio Nacional do Centenário do Movimento do Contestado: História, Memória, Sociedade e Cultura no Brasil Meridional**. Anais sessão Pelotas. 1. ed. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária - UFPEL, 2012. v. 1291. PINHEIRO MACHADO, Paulo et al. (Org.). **Nem fanáticos, nem jagunços: reflexões sobre o Contestado (1912-2012)**. 1. ed. Pelotas: Editora e Gráfica Universitária - UFPEL, 2012. v. 1. 373p. PINHEIRO MACHADO, Paulo; ESPIG, Márcia Janete (Org.). **A Guerra Santa revisitada: novos estudos sobre o movimento do Contestado**. 1. ed. Florianópolis:

- b) Desenvolvimentismo dos anos 1970: o slogan “Governar é encurtar distâncias”, com que o governo Antônio Carlos Konder Reis (1975-1979) evocava Washington Luiz (“Governar é abrir estradas”), foi o eixo para uma curiosa estratégia de ação política, de afirmação de lideranças emergentes, como o futuro governador Jorge Konder Bornhausen, por meio de inaugurações e obras no interior do estado. A memória desse período será recuperada por 130 imagens agora disponíveis no Acervo Waldemar Anacleto², cotejadas com livros de memórias publicados por membros da oligarquia Konder-Bornhausen³, assim como a tese de Ilanil Coelho⁴.
- c) Operação Barriga-Verde: principal ação militar de eliminação da militância de esquerda durante a ditadura em Santa Catarina, tem recebido atenção de vários pesquisadores, que elucidaram detalhes das ações das organizações clandestinas e da violência da repressão. Depoimentos de militantes de esquerda recentemente colhidos pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina recuperaram a memória dos atingidos. O projeto de pesquisa de Eliton Felipe de Souza, no PPGSP, foca o tema, a partir das organizações de esquerda em Joinville, cidade mais populosa do estado.⁵ O tema é abordado, também, pelo historiador Celso Martins que coletou entrevistas por todo o estado de Santa Catarina.⁶
- d) Novembrada: Depoimentos de militantes de esquerda recentemente colhidos pelo Memorial dos Direitos Humanos do PPGSP-UFSC esclarecem aspectos do protesto.
- e) Constituinte Estadual de 1987-1989: a Constituição do Estado de Santa Catarina completa um quarto de século em 2014, sem que os catarinenses conheçam as circunstâncias particulares de produção da carta magna estadual. As fontes combinam depoimentos de deputados constituintes e estudos, como o de Clóvis Silva.⁷ O Centro da Memória da Assembleia Legislativa dispõe de material valioso sobre o tema. O Legislativo também realizou, recentemente, atividades para celebrar os 25 anos de instalação da Assembleia Constituinte.

Por fim, o conteúdo didático comportará uma galeria com informações biográficas e iconográficas sobre os governadores e parlamentares do estado de Santa Catarina. Os dados sobre os deputados estaduais estão armazenados no Centro da Memória da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. As informações sobre os governadores foram colhidas em trabalhos clássicos, como o de Walter Piazza, e a série de biografias recentemente lançadas por Moacir Pereira.⁸

Editora da UFSC, 2008. v. 1. 325p . PINHEIRO MACHADO, Paulo. **Lideranças do Contestado**: a formação e a atuação das chefias caboclas. 1912 - 1916. 1ª. ed. Campinas: Editora da UNICAMP - CECULT - FAPESP - CNPq - Coleção Várias Histórias.(primeira reimpressão em 2007, 2004. v. 01. 400p .

² As imagens, em formato digital, estão armazenadas em <http://anacleto.ufsc.br>.

³ BORNHAUSEN, Paulo Konder. **Pesquisas e arquivos políticos do PKB**. Florianópolis, SC: Insular, 2001. 392p. KONDER, Victor Marcio. **Antônio Carlos Konder Reis**: 50 anos de vida pública. Itajaí: Oficina da Palavra de Itajaí, 1997. 130 p. REIS, Antonio Carlos Konder. **Encurtando distâncias**. Florianópolis, SC: IOESC, 1979. 273 p.

⁴ COELHO, Ilanil. **Pelas tramas de uma cidade migrante (Joinville, 1980-2010)**. 2010. 365f. Tese (Doutorado em História) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

⁵ O título do projeto é: “ ‘Eu também fui torturado’ ”: as narrativas de um militante comunista na cidade de Joinville durante o regime militar brasileiro.

⁶ MARTINS, Celso. **Os quatro cantos do sol: Operação barriga verde**. Florianópolis, Ed. Da UFSC – Fundação Boiteux, 2006.

⁷ SILVA, Clovis Nelson Pires da. **Transição constitucional e participação política : as emendas populares na Assembleia Estadual constituinte de 1989 em Santa Catarina**. 1995. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

⁸ PIAZZA, Walter Fernando. **Dicionário político catarinense**. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis, SC: Edição

Especificamente, essa seção contemplará a composição das forças político-partidárias dos parlamentares e governantes catarinenses (coligações e bancadas formadas para a representação política em Santa Catarina e no governo federal), em relação com partidos e coligações de apoio aos presidentes da República no período de abrangência do estudo.

3. Produção e a distribuição das orientações de uso do material didático

O design instrucional se debruçará, nesta etapa, na elaboração de impresso (cartilha ou folheto) que apresentará, aos professores da rede pública estadual, o repositório de material didático, juntamente com roteiros com sugestões de uso do material, para otimizar seu aproveitamento pelos docentes.

4. Divulgação do repositório para os públicos

Ações de assessoria de imprensa, voltadas prioritariamente a órgãos de circulação estadual, contribuirão para divulgar o repositório de material didático para estudantes, professores e cidadãos de Santa Catarina. As estruturas de assessoria de imprensa da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina e da Universidade Federal de Santa Catarina participarão da iniciativa.

Com tais ações, espera-se alcançar o conjunto de objetivos gerais e específicos do projeto.

Justificativa

Quando se trata de material didático sobre os processos políticos no estado de Santa Catarina, há uma relativa escassez. A academia tem produzido relatórios, livros e artigos referentes ao tema, mas esses não chegam às mãos dos professores do ensino médio e fundamental e/ou, quando chegam, não estão adaptados à linguagem dos adolescentes. O esforço de produção e compartilhamento de material didático no âmbito deste projeto visa suprir essa lacuna.

Assim, a relevância do projeto sustenta-se nos seguintes aspectos:

- a) na importância social e política de divulgar conteúdos científicos sobre esses temas, com uma linguagem acessível, aos educandos de Santa Catarina, iniciativa fundamental para que tenham contato com a produção política do estado e entendam como esta transformou e ainda transforma a vida dos habitantes;
- b) do ponto de vista institucional, no aprofundamento do relacionamento entre diferentes unidades da UFSC, entre a UFSC e outras universidades envolvidas no projeto e entre a UFSC e a Alesc; além disso, na intensificação dos laços entre essas instituições e a comunidade, beneficiada pela publicação do material;
- c) do ponto de vista teórico-metodológico, no cuidado ético e técnico com os procedimentos de coleta de dados, digitalização de imagens e compartilhamento de acervo (*know-how* que poderá ser útil a outros pesquisadores diante de material semelhante) e na reflexão sobre limites e potencialidades da análise dos acontecimentos para investigações sociopolíticas ou históricas ulteriores;
- d) na realização do projeto pedagógico do curso de graduação em Ciências Sociais da UFSC, pela oferta aos alunos de oportunidades de participar de atividade de extensão,

da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, 1994. 871p. PEREIRA, Moacir. **Colombo Salles**: o jogo da verdade. 2. ed. Florianópolis, 2007. 245 p, PEREIRA, Moacir. **Kleinübing**: uma trajetória de coerência. Florianópolis, SC: Insular, 2001. 230p. PEREIRA, Moacir. **Pedro Ivo**: um coronel democrata. Florianópolis, SC: Insular, 2006. 295p.

- integradas à pesquisa e ao ensino (como modo, inclusive, de integralizar carga horária); e na integração do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política
- e) na experiência da interdisciplinaridade, pela necessária articulação de saberes provenientes de diversas disciplinas (história para a documentação e interpretação das imagens; design gráfico para a identidade visual do ambiente virtual e do material didático; ciências sociais para a análise, sob diversas perspectivas, de aspectos dessa história política).

Abrangência e impacto da proposta

O projeto de divulgação científica abrange diretamente a popularização e difusão de estudos e pesquisas recentes sobre a história política do estado de Santa Catarina com relações diretas a acontecimentos de âmbito nacional. Aproxima, portanto, a academia e a sociedade.

Tem impacto específico na formação continuada dos professores de história e sociologia e, consequentemente, na melhoria da qualidade de ensino no estado, sobretudo em disciplinas como história e ciências sociais.

Público alvo

O projeto visa atingir, num primeiro momento, os 211.361 estudantes matriculados no ensino médio público do estado de Santa Catarina e, de forma secundária, os 331.304 das séries finais do ensino fundamental das escolas públicas. Completam o público os professores de história e sociologia da rede pública, estimados em 1,2 mil.

Experiência da equipe

O grupo de pesquisadores reunidos neste projeto vem trabalhando desde 2010 em iniciativas para dar visibilidade a acervos e conteúdos de interesse público armazenados na Universidade Federal de Santa Catarina.

A mais representativa dessas iniciativas foi a publicação, em sítio de internet (<http://anacleto.ufsc.br>), do acervo de Waldemar Anacleto, fotógrafo do governo do estado de Santa Catarina entre 1957 e 1974, doado pela família do autor ao Núcleo de Estudos sobre Transformações no Mundo do Trabalho (TMT/UFSC). Restauradas, digitalizadas e adequadamente armazenadas no repositório institucional da UFSC, as imagens estão agora disponíveis a qualquer interessado. Uma parte delas, 30 fotos, foi impressa e constitui a mostra itinerante “Trabalhadores de Santa Catarina no acervo Waldemar Anacleto”, que entre 2012 e 2015 será exibida nos 25 maiores municípios do estado, em parceria com o Serviço Social do Comércio (SESC/SC).

Outra iniciativa foi o estabelecimento de um Termo de Cooperação Técnico-Científica entre a UFSC e a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), que objetiva, entre outros itens, “promover a cooperação entre as instituições para a efetivação de projetos de extensão” e “publicar artigos, ensaios, teses, dissertações, relatórios de pesquisas e outros estudos de interesse do parlamento estadual”. Este projeto será realizado no âmbito desse Termo de Cooperação, assinado em 2013.

Quanto às competências específicas dos integrantes da equipe, destaca-se:

Jacques Mick (Coordenador). Graduado em Comunicação Social-Jornalismo, mestre e doutor em Sociologia Política. Docente de ensino superior há 12 anos, é desde 2009 professor adjunto do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC, está vinculado às linhas de pesquisa “Mundos do trabalho” e “Cultura, educação, gênero, gerações e etnias”. Coordenou o projeto de extensão “Imagens da mudança – Visibilidade para o acervo iconográfico do TMT/UFSC” e é o supervisor, pela UFSC, dos projetos subordinados ao Termo de Cooperação Técnico-Científica entre a UFSC e a Alesc. É autor de 14 livros, capítulos de livros ou artigos acadêmicos. (Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4792517E2>)

Alvaro de Azevedo Diaz (Pesquisador Mestre). Fotógrafo profissional, é graduado em Direito, mestre em Mídia em Conhecimento e aluno especial no doutorado em Artes Visuais na Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (Udesc), em Florianópolis. Lecionou as disciplinas de Fotografia nos cursos de Artes Plásticas, Design Industrial e Moda entre 1996 e 2005 na UDESC, em Florianópolis e Fotojornalismo e Fotografia Publicitária nos cursos de Comunicação Social e Publicidade e Propaganda na Associação Educacional Luterana Bom Jesus-Ielusc, em Joinville, SC, entre 2004 e 2010.

Eliton Felipe de Souza (Pesquisador de Mestrado). Graduado em História, é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC. Tem experiência de quatro anos como educador no ensino médio e fundamental público em Santa Catarina, lecionando história e sociologia.

Felipe Augusto Franke (Pesquisador de Mestrado). Graduado em Design Gráfico, é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UFSC. Tem experiência de cinco anos em design instrucional, tanto em material impresso quanto a mídias eletrônicas, voltadas para educação a distância.

Iohanna Roeder (Pesquisadora de Graduação). Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Treicy Giovanella da Silveira (Pesquisadora de Graduação, bolsista PIBIC). Graduanda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Santa Catarina, integrante do projeto de extensão “Imagens da mudança – Visibilidade para o acervo fotográfico do TMT/UFSC”, responsável pela alimentação de dados no site <http://anacleto.ufsc.br>.

Janete Brígida Biella (Colaboradora, Escola do Legislativo/Alesc). Graduada em Ciências Sociais, Mestre em Sociologia Política, é gestora do Núcleo de Pesquisa e Produção de Conhecimento da Escola do Legislativo. Como pesquisadora, já realizou estudos sobre o parlamento catarinense, sobre mulheres em situação de violência na Grande Florianópolis e sobre a regulação do uso de agrotóxicos na lavoura.

Sustentabilidade futura da proposta

A alimentação continuada do repositório de material didático será assegurada pela cooperação de longa duração entre a UFSC e a Assembleia Legislativa de Santa Catarina, regulada por documento específico, com vigência até 2017.

Especificamente, no âmbito da UFSC, o projeto se integra às ações permanentes do Programa

de Pós-Graduação em Sociologia Política, notadamente no âmbito do Memorial dos Direitos Humanos, cujos objetivos comportam a construção de acervo de documentos escritos, audiovisuais e eletrônicos produzidos sobretudo a partir de 1964, a respeito do Estado de Santa Catarina. O MDH coleta memória viva, sob a forma de entrevistas e depoimentos, e memória material (livros, publicações periódicas e não periódicas, filmes e documentários, fotografias, cartazes, reproduções de produção artística e literária). Destina-se, precisamente, a apoiar atividades de pesquisa e ensino do ensino médio.

No âmbito da Escola do Legislativo, a ação se integra ao programa “Conhecer o Parlamento”, que visa proporcionar à sociedade catarinense uma aproximação com a Assembleia Legislativa, tendo como objetivo aperfeiçoar o processo democrático.

Ambas as instituições dispõem de políticas específicas para o financiamento de bolsistas e pesquisadores, para dar continuidade à alimentação de conteúdos no repositório de material didático via internet sobre a história política de Santa Catarina. As etapas futuras de produção de conteúdo contemplarão, inclusive, lacunas relativas a especificidades da política regional.

No Norte do estado, por exemplo, na região de Joinville, são por essa razão amplamente desconhecidos dos estudantes de ensino médio temas como a colonização alemã, a primeira grande greve de 1917, a criação do Congresso dos Operários de Joinville, em 1934, o *Deutschtum* da população de origem germânica, o governo integralista de Aristίδes Largura, a Campanha de Nacionalização implantada pelo presidente Getúlio Vargas no Estado Novo, a atuação do Partido Comunista na década de 1960 e a Operação Barriga Verde que prendeu militantes comunistas espalhados por todo o estado.

No Sul, a importância de Laguna como a parte mais meridional do Brasil durante o Tratado de Tordesilhas, e o desmembramento político que deu origem a duas capitais: Porto Alegre e Florianópolis. A importância da cidade como a capital da República Juliana durante a Revolução Farroupilha. Em Criciúma, a influência do Partido Comunista junto aos sindicatos da cadeia Carbonífera nos anos 1950/1960 e a repressão por parte da Operação Barriga Verde.

Na Capital, a ocupação militar portuguesa no século XVIII para garantir o controle político da região, a elevação a capital da província no século XIX, o apoio de Desterro à segunda Revolta da Armada e à Revolução Federalista, assim como a repressão imposta pelo então presidente da República, Floriano Peixoto, que mudou o nome da cidade como forma de impôr o seu poder político. A repressão do governo militar durante a Operação Barriga Verde, que também atingiu lideranças políticas do município.

No Vale do Itajaí, a importância alemã na formação política de cidades como Blumenau e Itajaí e a relação dessa população com o Partido Nazista na Alemanha, ao mesmo tempo em que, em 1934, foi fundada, na cidade de Itajaí, a Liga dos Trabalhadores de Santa Catarina, capitaneada pelo Partido Comunista Brasileiro. Nos últimos anos, a luta política dos municípios da região pela construção de linha ferroviária.

No Oeste do estado, um dos principais conflitos ocorridos em território brasileiro: a Guerra do Contestado, de 1912 a 1916, teve início em 1900 com a luta política na justiça entre Santa Catarina e Paraná, pela região rica em madeira. A luta, desencadeada pelo poder político e econômico de grandes empresas e proprietários de terras, envolveu uma região que hoje agrupa 16 cidades.

No Planalto, o surgimento da cidade de Lages, dada a importância estratégica da região para a passagem dos tropeiros que iam do Sul do país para São Paulo e vice-versa, possibilitou a origem das comunidades de Curitiba, São Joaquim, Campos Novos, Mafra e Rio Negrinho. A participação da região, assim como Laguna, na Revolução Farroupilha. A cidade, de porte relativamente pequeno, foi o berço de políticos importantes na história do estado – atualmente, do governador eleito, Raimundo Colombo.

Resultados, avanços e aplicações esperadas

Os principais *resultados* esperados do projeto são os seguintes:

- a) um repositório de material didático sobre a história política de Santa Catarina, disponível via internet, pronto para alimentação continuada de novos conteúdos;
- b) a publicação de material didático específico sobre a Guerra do Contestado; o desenvolvimentismo dos anos 1970 (“governar é encurtar distâncias”); a Operação Barriga-Verde; a Novembrada; e a Constituinte estadual de 1987-1989;
- c) a produção e distribuição de orientações de uso desse material didático aos professores de história e sociologia do ensino médio na rede pública estadual.

O projeto, ao facilitar o acesso dos cidadãos à história política de Santa Catarina, poderá produzir os seguintes *avanços*:

- a) aprimorar o ensino-aprendizagem da história política catarinense;
- b) ampliar o conhecimento sobre essa história entre os cidadãos do estado, fator importante para fortalecer e aperfeiçoar suas decisões políticas;
- c) estender a qualificação de docentes de história e sociologia a respeito dos principais acontecimentos políticos da história de Santa Catarina.

O projeto terá as seguintes *aplicações* esperadas:

- a) para alunos de ensino médio (ou, suplementarmente, fundamental), como recurso complementar de aprendizagem para seus estudos sobre a história política de Santa Catarina;
- b) para professores de ensino médio (notadamente, na rede pública estadual), como recurso didático para aulas, cursos ou disciplinas, tanto para tratar a história política do estado como tema principal, quanto como tema transversal ou incidental;
- c) para cidadãos e lideranças políticas do estado, como uma reserva da memória histórica de acontecimentos políticos de Santa Catarina.

Indicadores de avaliação do andamento da proposta

A contribuição do projeto para aprimorar o ensino da história política de Santa Catarina é de difícil mensuração. Como toda proposta baseada em internet, atividades de ensino e pesquisa podem ter como base o material disponível no acervo e ser inteiramente realizadas, sem que o projeto tome conhecimento de tais apropriações.

À parte tais dificuldades, formulamos os seguintes indicadores de avaliação dos resultados desse projeto:

a) indicadores permanentes:

- a1) número de visitantes do acervo de material didático digital via internet;
- a2) número e conteúdo dos comentários sobre o acervo postados por visitantes.

b) indicadores relativos ao projeto em seu período de vigência (até outubro de 2015):

- b1) número de visitantes do acervo digital via internet no período;
- b2) número de professores alcançados pela distribuição de material impresso sobre o projeto;
- b3) repercussão pública (midiática) das atividades de lançamento do projeto;
- b4) articulação interdisciplinar e multidisciplinar na produção de conteúdos para o projeto;
- b5) qualidade da interface e do material publicado no acervo de material didático (que permite indiretamente estimar impacto social e apropriação de conhecimentos pela comunidade);
- b6) avaliação da efetivação das ações dentro do cronograma previsto, das condições de infraestrutura mobilizadas, dos recursos humanos e financeiros envolvidos.

Instituições envolvidas e grau de envolvimento com a proposta

Universidade Federal de Santa Catarina: por meio do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, coordena a execução do projeto; assegura a infraestrutura necessária e as contrapartidas cabíveis.

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina: por meio da Escola do Legislativo, participa da produção de conteúdos e da avaliação da qualidade do material didático elaborado para o site; por meio do Centro da Memória, fornece documentos e informações para alimentar o projeto.

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina: por meio do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, participa da produção de conteúdos e do desenvolvimento da linguagem do material didático, notadamente quanto à iconografia.

Orçamento

Item	Especificação	Valor (R\$)	Justificativa
Custeio			
Serviços de design gráfico	Concepção de identidade visual para projeto, de estrutura para ambiente virtual e de folheto ou cartilha para divulgação do repositório a professores	6.500,00	Necessidade de serviços técnicos específicos, que escapam às competências da equipe do projeto.
Serviços de programação	Seleção de plataforma, desenvolvimento de AVEA, publicação de página na internet e capacitação de equipe	15.300,00	Necessidade de serviços técnicos específicos, que escapam às competências da equipe do projeto.
Serviços de assessoria de imprensa	Produção de textos e imagens sobre o projeto, em três momentos	3.500,00	Necessidade de fornecimento de material jornalístico, para as assessorias da UFSC e Alesc estabelecerem o contato com as mídias
Serviços de produção e revisão textual	Redação e/ou revisão de textos para material didático (especialmente biografias dos 58 governadores do período republicano)	11.500,00	Necessidade de serviços técnicos específicos, que escapam às competências da equipe do projeto.
Serviços de produção de infográficos interativos	Elaboração e programação de 5 infográficos interativos	4.500,00	Necessidade de serviços técnicos específicos, que escapam às competências da equipe do projeto.
Serviços de impressão	Impressão de 2.000 folhetos ou cartilhas sobre o projeto	4.000,00	Necessários para a divulgação do AVEA para parte do público atingido pelo projeto.
Subtotal de serviços de terceiros		41.300,00	
Subtotal de custeio		45.300,00	
Capital			
Recursos bibliográficos	Aquisição de 50 livros ou ebooks para o projeto	2.000,00	Necessidade de revisão bibliográfica em obras não disponíveis nas bibliotecas locais
Equipamento	Tablet 4G 16Gb	1.585,00	Tablet para testes de programação do ambiente virtual, para correções e alimentação remota de dados
Subtotal de capital		3.585,00	
Total geral		48.885,00	

Cronograma de atividades

Atividades previstas para 2013-2014

Ação	Dez 2013	Jan-Mar 2014	Abr-Jun 2014	Jul-Set 2014	Out 2014	Nov-Dez 2014
Produção de identidade visual para o projeto	X					
Planejamento da arquitetura da informação para o ambiente virtual de aprendizagem. Layout do AVEA.	X	X				
Programação das páginas de internet. Capacitação da equipe de conteúdo.		X	X			
Produção e alimentação de conteúdo: linha do tempo, autoridades, Guerra do Contestado e Constituinte Estadual de 1989			X	X		
Produção de orientações de uso do material didático para professores				X		
Lançamento do projeto na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2014. Divulgação em mídia (assessoria de imprensa).					X	
Produção e alimentação de conteúdo: Operação Barriga Verde						X

Atividades previstas para 2015

Ação	Jan-Mar 2015	Abr-Jun 2015	Jul-Set 2015	Out 2015
Divulgação da página para professores e estudantes	X		X	
Produção e alimentação de conteúdo: “Governar é encurtar distâncias”	X			
Produção e alimentação de conteúdo: Novembrada		X		
Produção de relatório final			X	
Encerramento do projeto				X

Outras fontes de financiamento

Não há, no momento, outras fontes de financiamento para o projeto. Os recursos adicionais aportados pelas instituições envolvidas estão descritos no item “Contrapartidas institucionais”.

Contrapartidas institucionais

Universidade Federal de Santa Catarina:

Cessão de pessoal (professor e pesquisadores de graduação e pós-graduação) para a produção do projeto.

Garantia de toda a infraestrutura necessária à pesquisa: computadores, softwares, internet de alta velocidade, bibliotecas, acervos digitais, conexões telefônicas de tipo Voip, salas climatizadas para pesquisa e trabalho.

Armazenamento digital do repositório de material didático via internet, cessão de domínio e contas de email específicas para o projeto.

Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina:

Cessão de pessoal (pesquisador) para o projeto.

Cessão de material iconográfico e documental para o projeto.

Compartilhamento da base cadastral de professores e escolas de ensino médio da rede pública estadual.

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina:

Cessão de pessoal (pesquisador) para o projeto.